

Sumário:

CANA-DE-AÇÚCAR: Broca da cana

CANA-DE-AÇÚCAR

BROCA DA CANA (*Sesamia nonagrioides*)

A cana-de-açúcar é bastante suscetível ao ataque do inseto conhecido por “bicho da cana” ou “broca da cana”, provocando quebras significativas na produção, que atingem cerca de 20 a 30%, devido aos estragos causados.

A broca da cana tem hábitos noturnos e apresenta um ciclo biológico dependente das variações climáticas, podendo completar várias gerações por ano, sendo que, nesta época do ano, o inseto já se encontra em fase adulta (Fig. 1) e fazem a postura dos seus ovos na bainha das folhas, o momento oportuno para a realização do primeiro tratamento.



Fig. 1 - Broca da cana na fase adulta

MEIOS DE LUTA

Meio de Luta Cultural

Para controlar a praga, as operações culturais devem ser realizadas atempadamente e de forma correta. Após a colheita, o terreno deve ser limpo dos restos da colheita anterior. A adubação azotada deve ser feita de forma racional, já que o seu excesso leva a que os tecidos da cana sejam mais tenros, facilitando a penetração das lagartas (Fig. 2).



Fig. 2 - Fase larvar

Meio de Luta Biotécnica

Consiste no uso de feromonas sexuais para a captura dos machos, em que estes são atraídos e ficam presos nos fundos das armadilhas, conseguindo-se, assim, uma redução significativa do número de acasalamentos, com a vantagem de não ser prejudicial à fauna associada.

Meio de Luta Química

As substâncias ativas homologadas para o tratamento desta praga são a *lambda-cialotrina* e o *óleo de laranja*, sendo este último também autorizado no Modo de Produção Biológico. O produto químico **Karate Zeon** é o mais utilizado, sendo permitidas, no máximo, duas aplicações, na dose 16-25ml/1000m², utilizando um volume de calda de 80-100L/1000m².

É importante também ter em atenção as regas e fertilizações realizadas.

Os produtos fitofarmacêuticos autorizados/homologados para a cultura da cana-de-açúcar podem ser consultados no site da DGAV: SIFITO - Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos - <https://sifito.dgav.pt>

Para melhor esclarecimento e acompanhamento técnico, contacte a Divisão de Assistência Técnica Agronómica: 291 211 260.